

BOLETIM

de **TRABALHO**

DO RIO GRANDE DO SUL

Departamento de Economia e Estatística - DEE/SEPLAG

OUTUBRO | 2019

GOV **RS**

NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

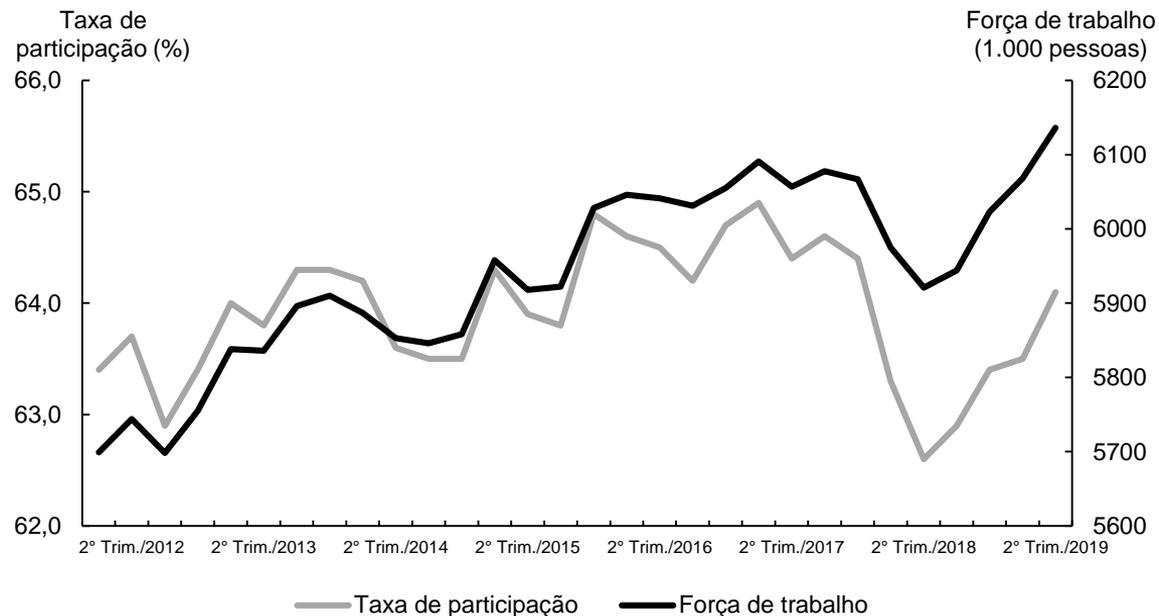
Estrutura da apresentação

1. Força de trabalho
2. Ocupação
3. Desemprego
4. Rendimentos dos ocupados
5. Indicadores do emprego formal



Força de trabalho no Rio Grande do Sul

Taxa de participação na força de trabalho e força de trabalho no Rio Grande do Sul – 1.º trim./2012 - 2.º trim./2019



Período	Taxa de participação na FT
2º trim./ 2018	62,6 %
2º trim./2019	64,1%

Período	Força de trabalho
2º trim./ 2018	5921 mil
2º trim./2019	6136 mil

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.



Taxa de participação na força de trabalho dos homens por níveis de instrução no Rio Grande do Sul – 2º trim./2012 – 2º trim./2019

(%)

Discriminação	2º trim./2012	2º trim./2014	2º trim./2016	2º trim./2018	2º trim./2019
Fundamental incompleto	65,3	64,0	61,3	56,6	58,3
Fundamental completo	74,4	74,8	78,4	77,3	73,7
Médio incompleto	74,6	72,7	72,6	73,8	73,7
Médio completo	86,3	84,7	86,3	86,0	86,6
Superior incompleto	84,7	82,8	84,3	82,3	80,7
Superior completo	85,8	85,4	88,1	85,5	85,0
Total	73,4	73,0	73,8	71,9	72,8

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.



Taxa de participação na força de trabalho das mulheres por níveis de instrução no Rio Grande do Sul – 2º trim./2012 – 2º trim./2019

(%)

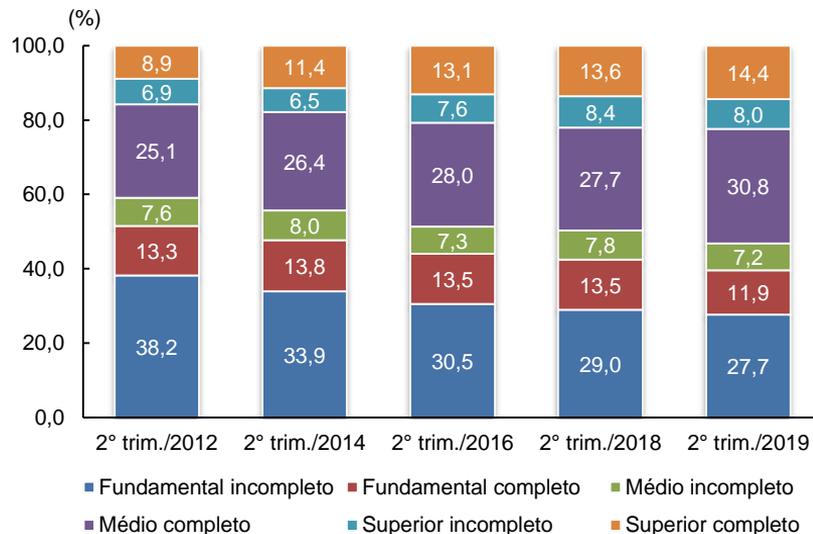
Discriminação	2º trim./2012	2º trim./2014	2º trim./2016	2º trim./2018	2º trim./2019
Fundamental incompleto	40,0	37,1	36,7	33,7	34,2
Fundamental completo	56,4	54,4	53,7	50,7	50,9
Médio incompleto	54,3	49,3	55,0	55,6	51,2
Médio completo	70,2	70,2	71,6	70,2	71,5
Superior incompleto	69,7	74,1	71,3	71,7	75,7
Superior completo	78,7	78,5	78,1	76,3	79,6
Total	54,8	55,0	56,0	54,3	56,3

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.

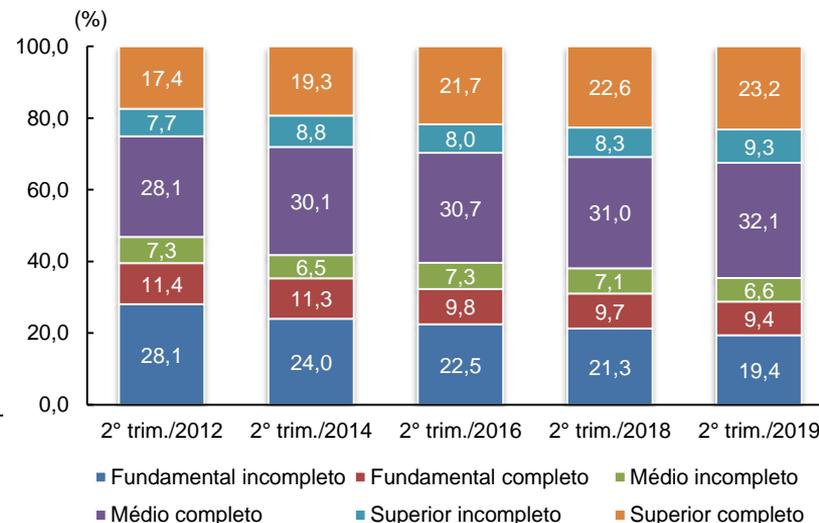


Distribuição da força de trabalho, por sexo e níveis de instrução, no Rio Grande do Sul – 2º trim./2012 – 2º trim./2019

Homens



Mulheres

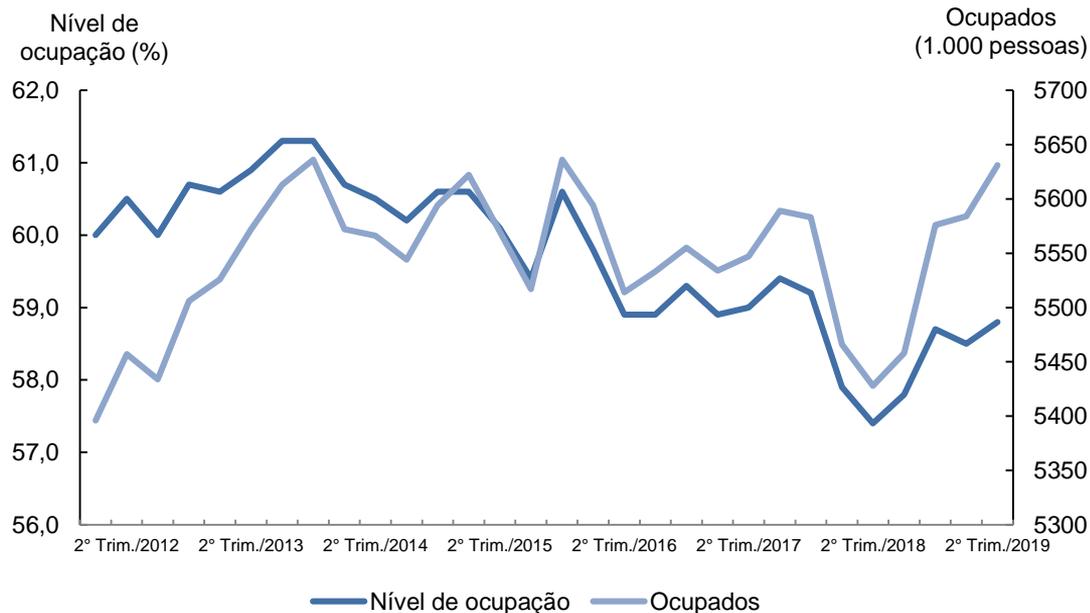


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.



Ocupação no Rio Grande do Sul

Nível de ocupação e contingente de ocupados no Rio Grande do Sul – 1.º trim./2012 - 2.º trim./2019



Período	Nível de ocupação
2º trim./ 2018	57,4 %
2º Trim./2019	58,8 %

Período	Contingente de ocupados
2º trim./ 2018	5428 mil
2º trim./2019	5631 mil

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.



Nível de ocupação dos homens por níveis de instrução no Rio Grande do Sul – 2º trim./2012 – 2º trim./2019

(%)

Discriminação	2º Trim./2012	2º Trim./2014	2º Trim./2016	2º Trim./2018	2º Trim./2019
Fundamental incompleto	63,3	61,7	57,5	52,6	54,2
Fundamental completo	70,0	71,4	70,3	70,3	66,8
Médio incompleto	66,2	66,4	64,3	64,1	63,3
Médio completo	82,2	81,2	80,6	80,4	81,4
Superior incompleto	79,4	80,1	75,0	77,9	76,3
Superior completo	82,6	83,7	85,6	83,0	82,5
Total	70,3	70,0	68,5	66,8	67,9

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.



Nível de ocupação das mulheres por níveis de instrução no Rio Grande do Sul – 2º trim./2012 – 2º trim./2019

(%)

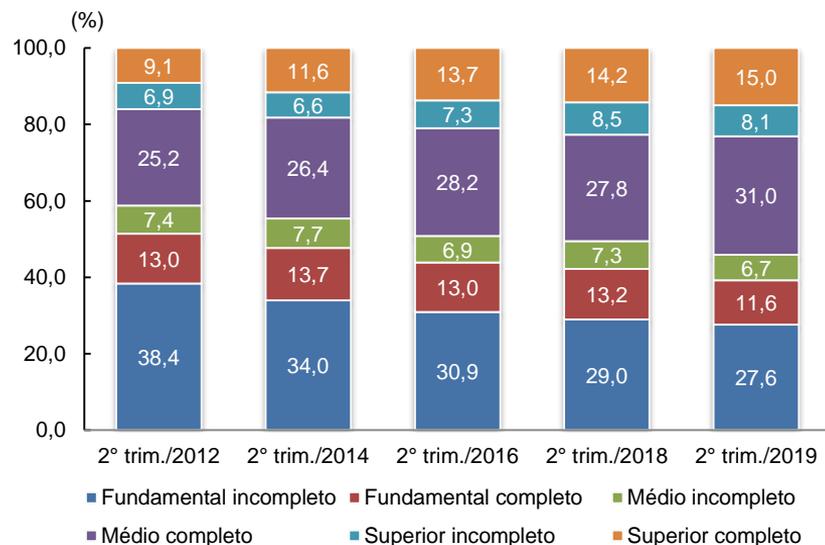
Discriminação	2º Trim./2012	2º Trim./2014	2º Trim./2016	2º Trim./2018	2º Trim./2019
Fundamental incompleto	37,9	35,4	33,5	30,2	30,6
Fundamental completo	51,2	50,3	46,4	44,0	43,3
Médio incompleto	47,7	44,2	42,6	43,8	41,0
Médio completo	66,0	65,8	62,8	62,5	63,9
Superior incompleto	66,8	68,0	65,0	65,5	68,3
Superior completo	76,0	76,0	74,0	73,5	76,7
Total	51,5	51,8	50,1	48,9	50,7

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.

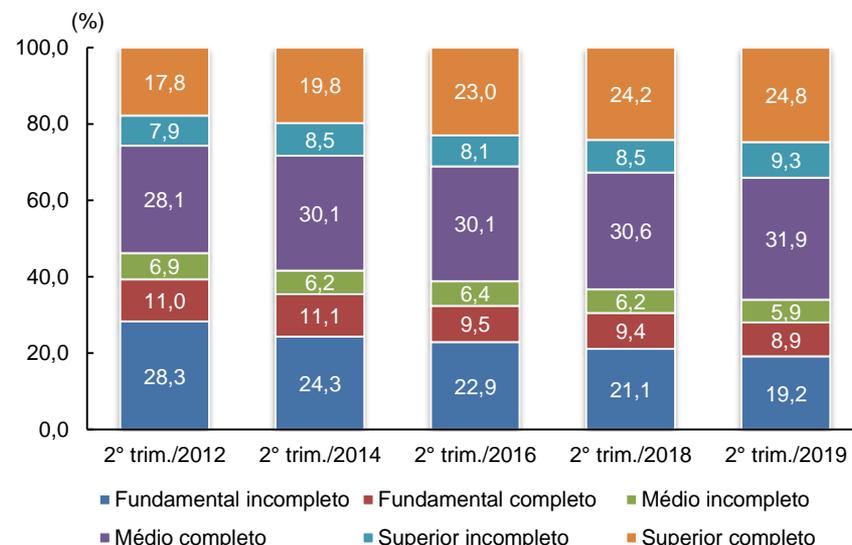


Distribuição dos ocupados, por sexo e níveis de instrução, no Rio Grande do Sul – 2º trim./2012 – 2º trim./2019

Homens



Mulheres

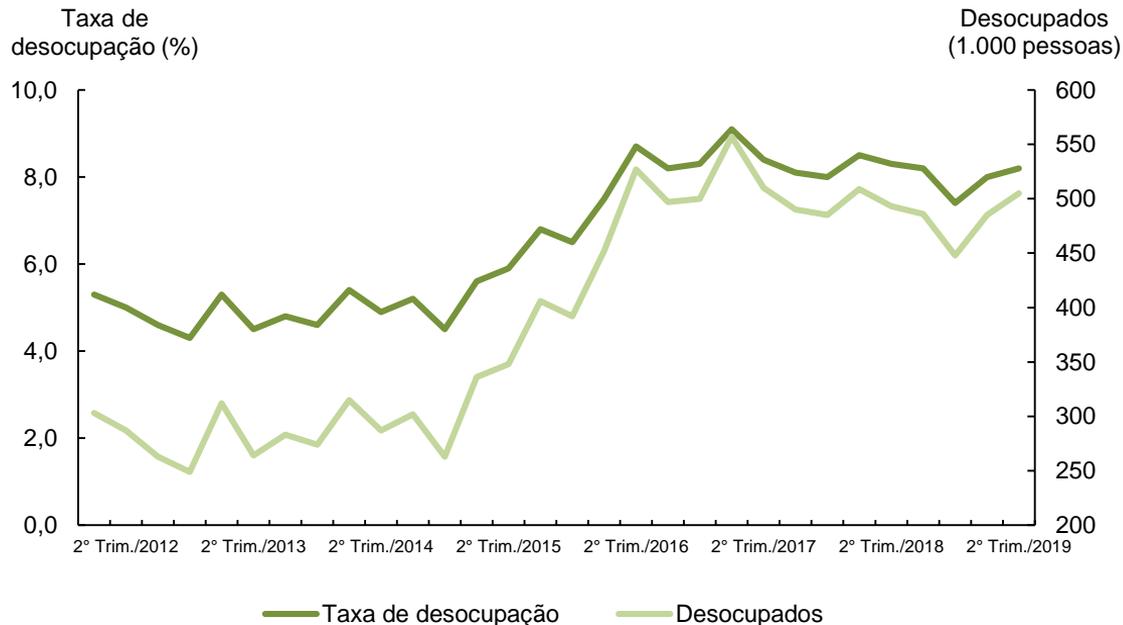


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.



Desocupação no Rio Grande do Sul

Taxa de desocupação e contingente de desocupados no Rio Grande do Sul – 1.º trim./2012 - 2.º trim./2019



Período	Taxa de desocupação
2º trim./ 2018	8,3 %
2º Trim./2019	8,2 %
Período	Contingente de desocupados
2º trim./ 2018	493 mil
2º trim./2019	505 mil

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.



Taxa de desocupação dos homens por níveis de instrução no Rio Grande do Sul – 2º trim./2012–2º trim./2019

(%)

Discriminação	2º Trim./2012	2º Trim./2014	2º Trim./2016	2º Trim./2018	2º Trim./2019
Fundamental incompleto	3,5	3,7	6,2	7,1	6,9
Fundamental completo	6,2	4,6	10,4	9,1	9,4
Médio incompleto	7,4	8,7	11,5	13,2	14,1
Médio completo	3,8	4,1	6,6	6,5	6,0
Superior incompleto	3,3	3,3	11,0	5,4	5,5
Superior completo	2,4	2,0	2,8	2,9	3,0
Total	4,2	4,1	7,2	7,0	6,7

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.



Taxa de desocupação das mulheres por níveis de instrução no Rio Grande do Sul – 2º trim./2012–2º trim./2019

(%)

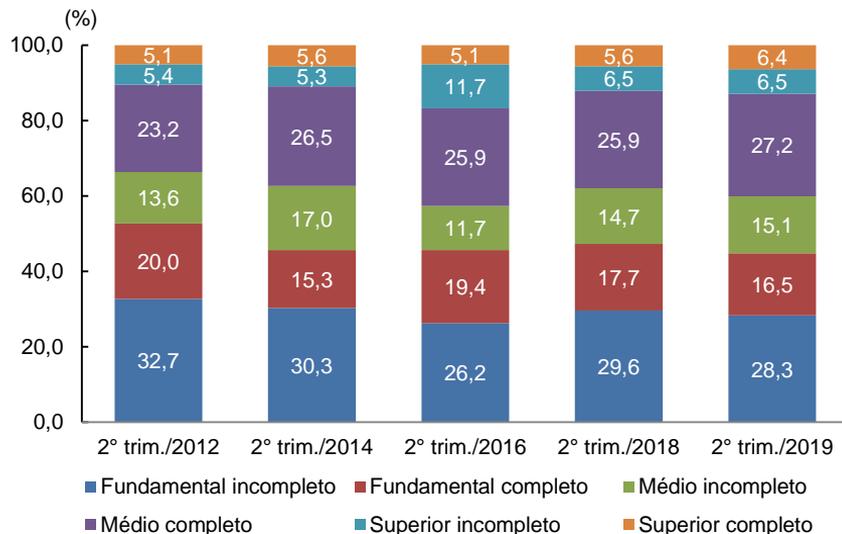
Discriminação	2º Trim./2012	2º Trim./2014	2º Trim./2016	2º Trim./2018	2º Trim./2019
Fundamental incompleto	5,3	4,7	8,8	10,5	10,7
Fundamental completo	9,2	7,5	13,7	13,4	15,0
Médio incompleto	12,1	10,3	22,5	21,2	19,9
Médio completo	5,9	6,3	12,8	11,0	10,6
Superior incompleto	4,2	8,2	8,9	8,5	9,7
Superior completo	3,4	3,3	5,3	3,6	3,6
Total	6,0	5,9	10,6	10,0	10,0

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.

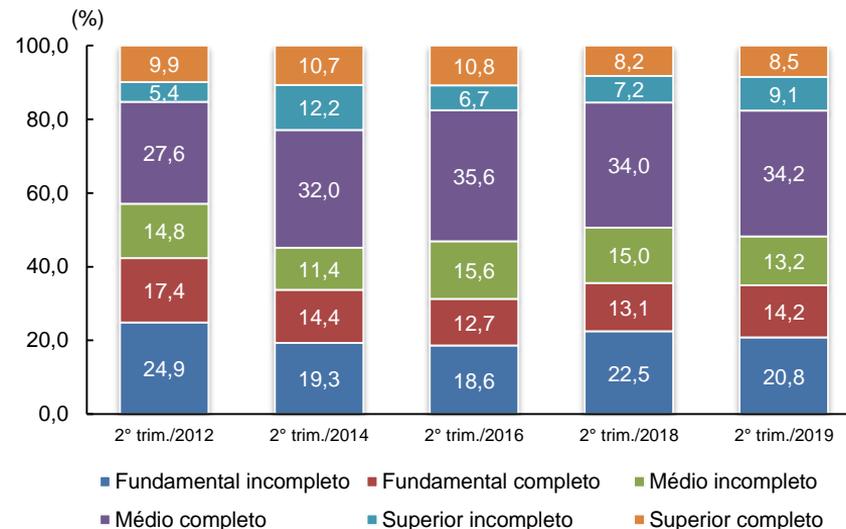


Distribuição dos desocupados, por sexo e níveis de instrução, no Rio Grande do Sul – 2º trim./2012 – 2º trim./2019

Homens



Mulheres

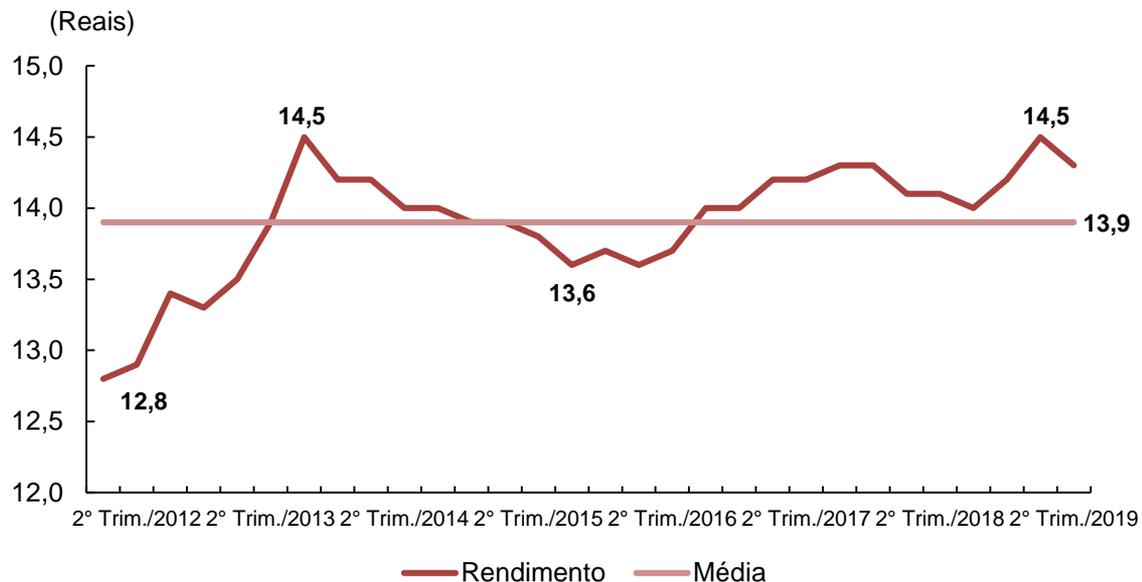


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.



Rendimentos dos ocupados no Rio Grande do Sul

Rendimento-hora médio real dos ocupados no Rio Grande do Sul – 1.º trim./2012 - 2.º trim./2019



Período	Rendimento-hora médio real
2º trim./ 2012	R\$ 12,9
2º Trim./2014	R\$ 14,0
2º trim./ 2016	R\$ 13,7
2º trim./2018	R\$ 14,1
2º trim./2019	R\$ 14,3

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.

Notas:

1. Rendimento-hora médio habitual no trabalho principal.
2. Deflator IPCA; rendimento em reais de maio de 2019.



Taxa de variação do rendimento-hora médio real dos homens por níveis de instrução no Rio Grande do Sul – 2º trim./2012–2º trim./2019

(%)

Discriminação	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2012/2019
Fundamental incompleto	6,6	6,2	-1,0	-4,9	9,3	-5,7	-5,0	4,4
Fundamental completo	5,9	3,7	-2,7	-3,7	2,9	0,9	-1,9	5,0
Médio incompleto	2,9	2,8	-1,8	-8,3	-2,0	3,1	-6,0	-9,6
Médio completo	3,6	-3,5	-2,2	-5,2	0,8	-2,3	4,8	-4,4
Superior incompleto	0,0	0,0	-3,1	-7,6	2,3	-2,3	-4,1	-14,1
Superior completo	2,0	-2,4	-9,8	0,5	1,6	-2,4	1,9	-8,8

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.

Nota: Taxa de variação do 2º trimestre do ano em relação ao 2º trimestre do ano imediatamente anterior, à exceção da última coluna à direita.



Taxa de variação do rendimento-hora médio real das mulheres por níveis de instrução no Rio Grande do Sul – 2º trim./2012–2º trim./2019

(%)

Discriminação	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2012/2019
Fundamental incompleto	1,5	4,4	-1,4	0,0	4,3	2,7	-6,7	4,5
Fundamental completo	4,2	0,0	0,0	-5,3	14,1	0,0	0,0	12,5
Médio incompleto	1,4	2,7	-3,9	2,7	9,3	-4,9	0,0	6,8
Médio completo	3,3	-1,1	2,2	-4,2	4,4	1,1	2,1	7,7
Superior incompleto	-0,8	-5,4	-1,6	-11,7	17,9	-4,8	0,0	-8,5
Superior completo	3,5	-1,9	-2,3	-3,9	-0,4	-1,6	1,7	-5,1

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.

Nota: Taxa de variação do 2º trimestre do ano em relação ao 2º trimestre do ano imediatamente anterior, à exceção da última coluna à direita.



Hiato de rendimento de gênero por níveis de instrução no Rio Grande do Sul – 2º trim./2012–2º trim./2019

(%)

Discriminação	2º Trim./2012	2º Trim./2014	2º Trim./2016	2º Trim./2018	2º Trim./2019
Fundamental incompleto	26,4	31,1	27,8	25,0	26,3
Fundamental completo	28,7	32,4	31,7	25,0	23,6
Médio incompleto	29,8	30,9	24,2	22,0	17,0
Médio completo	33,6	32,1	28,3	23,2	25,2
Superior incompleto	31,9	36,1	38,0	30,4	27,4
Superior completo	37,2	35,9	33,6	34,4	34,6

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE.



Considerações finais

- A **taxa de participação na força de trabalho** no RS registrou um **processo relevante de recuperação no passado recente**, situando-se, no 2º trim./2019, próxima ao seu nível máximo, verificado no 1º trim./2017.
- Na comparação do 2º trim./2012 com o 2º trim./2019, **os subgrupos com menores níveis de instrução** foram os que apresentaram **quedas mais acentuadas** no seu engajamento no mercado de trabalho.
- O **nível de ocupação se recuperou nos últimos trimestres, mas manteve-se abaixo daquele verificado** entre 2012 e 2014.
- Os **níveis de ocupação por faixas de escolaridade** estavam em patamares inferiores no 2º trim./2019 em comparação ao 2º trim./2012, à exceção das mulheres com ensino superior incompleto e completo.



Considerações finais

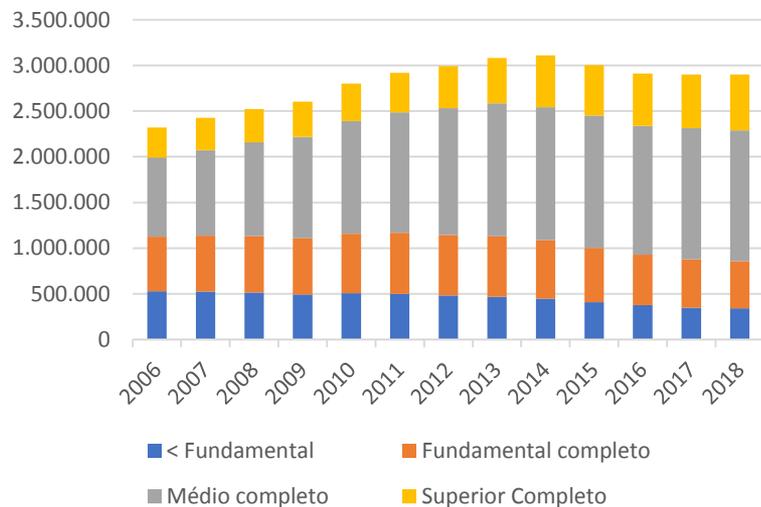
- A **taxa de desocupação** no RS, nos dois primeiros trimestres de 2019, ainda estava em um nível superior ao daquele verificado entre 2012 e 2014.
- As **taxas de desocupação** por níveis de instrução **aumentaram de maneira generalizada durante a crise econômica**, em 2015 e 2016. O segmento que mais se destaca é o com **ensino médio incompleto**, tanto entre homens quanto entre mulheres, **cujas taxas de desocupação são as mais elevadas** no mercado de trabalho do RS.
- Uma **síntese do comportamento dos rendimentos dos ocupados por níveis de instrução** no RS indica que, na comparação do 2º trim./2012 com o 2º trim./2019, os subgrupos de ocupados com **menores níveis de instrução tiveram ganhos**, enquanto os **mais escolarizados, perdas**.
- Nesta mesma referência comparativa, ocorreu uma **redução generalizada do hiato de rendimento de gênero**, à exceção do segmento com ensino fundamental incompleto.



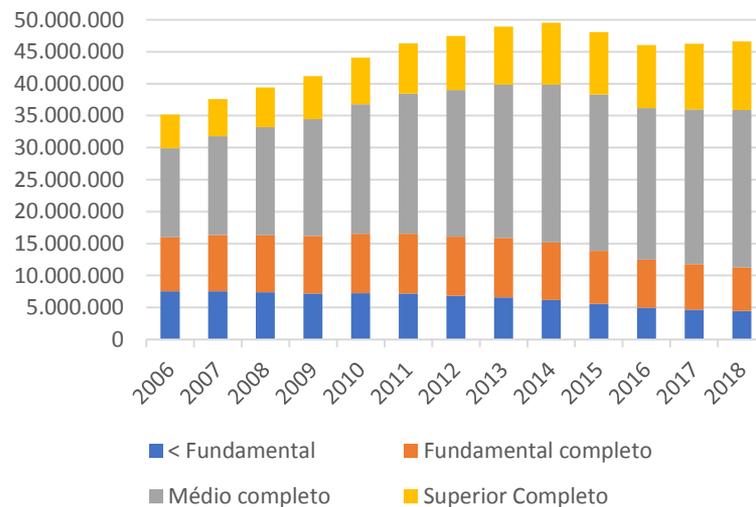
Escolaridade dos empregados formais

Trabalhadores formais conforme a escolaridade – Brasil e RS, 2006-18

RIO GRANDE DO SUL



BRASIL



Fonte: RAIS



Distribuição dos trabalhadores formais conforme o grau de escolaridade em setores selecionados e no total (%) – RS, 2006 e 2018

	Menos que Fundamental		Fundamental completo		Médio completo		Superior Completo	
	2006	2018	2006	2018	2006	2018	2006	2018
Indústria de transformação	33,1	18,5	31,6	24,8	31,3	48,0	4,0	8,6
Construção Civil	46,8	23,0	30,8	26,0	20,0	46,8	2,4	4,2
Comércio	15,1	8,2	32,0	19,9	48,9	64,4	4,0	7,5
Serviços	15,0	8,5	21,8	15,5	40,0	52,1	23,3	23,9
Administração Pública	15,8	5,5	16,3	7,0	36,8	29,3	31,1	58,2
Agropecuária	66,1	41,2	21,2	24,0	10,8	30,9	1,9	3,9
Total RS	22,7	11,7	25,8	17,8	37,3	49,3	14,1	21,1

Fonte: RAIS



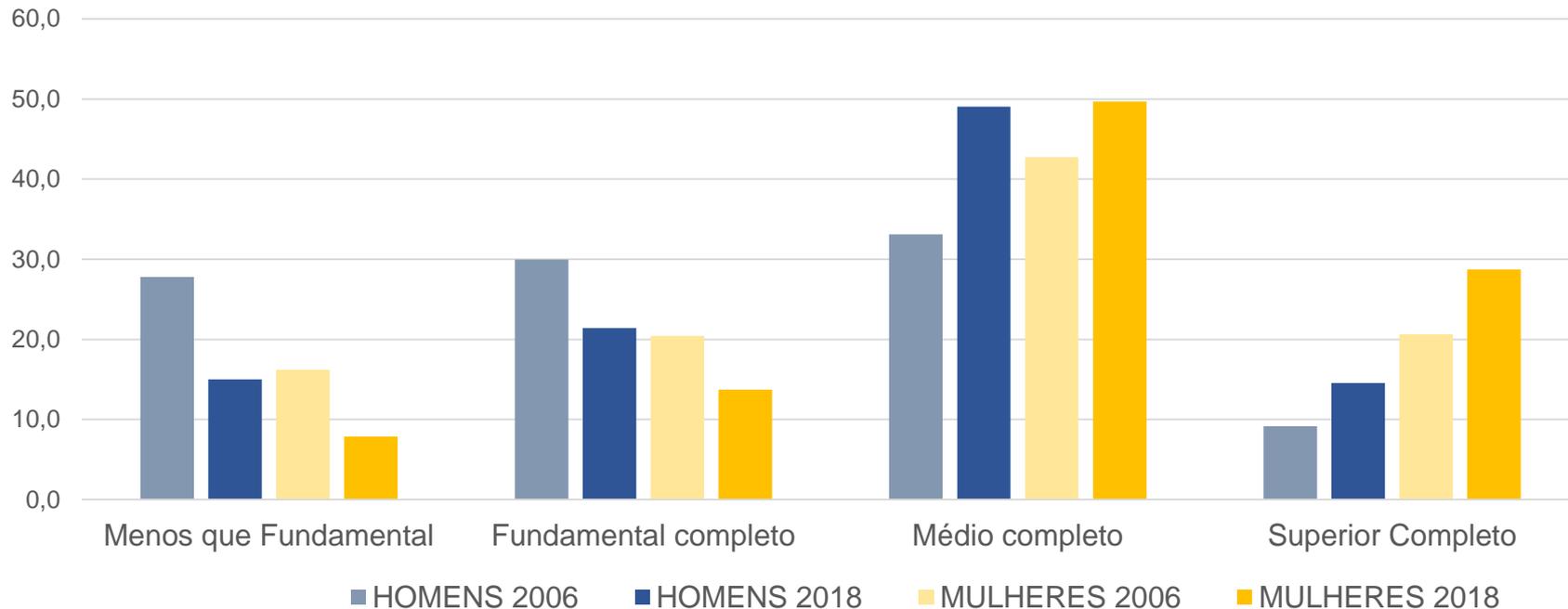
Idade média (em anos) dos trabalhadores formais em setores selecionados e no total do Estado, segundo nível de escolaridade – 2018

	Indústria de Transformação	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Total
Analfabeto	43,5	48,8	45,6	48,7	55,4	51,1	47,7
Até 5ª Incompleto	46,2	45,7	45,2	46,4	54,4	47,3	47,0
5ª Completo Fundamental	45,8	44,4	44,7	47,6	53,7	45,1	46,6
6ª a 9ª Fundamental	40,7	41,1	37,8	43,7	52,5	40,9	41,8
Fundamental Completo	38,8	39,4	38,0	42,7	46,4	39,0	40,6
Médio Incompleto	29,8	34,1	28,8	34,4	45,7	33,4	31,6
Médio Completo	34,8	36,2	33,3	36,9	42,9	36,9	36,0
Superior Incompleto	31,4	32,3	30,8	31,7	40,1	32,0	32,5
Superior Completo	37,3	38,3	36,0	39,1	43,3	38,3	40,5
Total	36,2	38,0	33,8	38,1	43,8	39,7	37,8

Fonte: RAIS



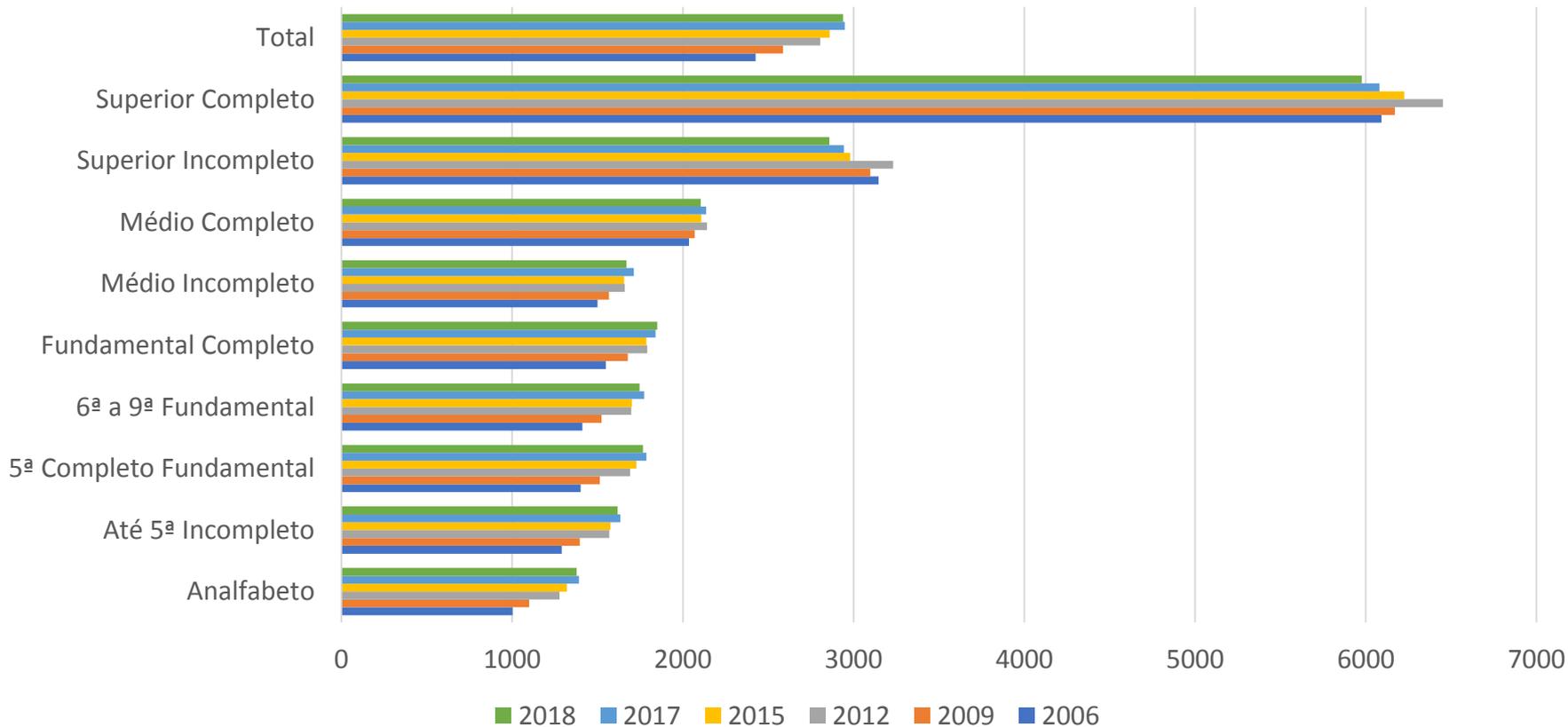
Distribuição (%) dos empregados por estrato de escolaridade, segundo o sexo – RS, 2006 e 2018



Fonte: RAIS



Remuneração média (R\$) dos empregados formais Segundo a escolaridade e total – RS, anos selecionados



Varição absoluta do emprego formal no RS e em setores selecionados, no acumulado de 12 meses - out/2018 a set/2019*

Grau Instrução	Total	Indústria de Transformação	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária
Analfabeto	74	48	3	22	42	-3	-43
Até 5ª Incompleto	-461	-559	-152	-15	470	-27	-147
5ª Completo Fundamental	-2.172	-1.133	-326	-123	-338	-10	-176
6ª a 9ª Fundamental	-2.865	-2.607	-94	61	-93	-47	-46
Fundamental Completo	-8.261	-3.383	-1.357	-1.783	-1.776	-49	322
Médio Incompleto	5.649	1.677	-353	1.290	2.873	-28	110
Médio Completo	18.710	2.260	-1.009	4.492	12.422	-91	441
Superior Incompleto	3.073	-373	-10	31	3.400	-23	54
Superior Completo	1.816	-226	-155	1.399	904	-30	34
Total	15.563	-4.296	-3.453	5.374	17.904	-308	549

Fonte: CAGED



Considerações finais

- A escolaridade dos empregados formais eleva-se continuamente, na série 2006-18, com queda acentuada da participação dos indivíduos com menos do que o Fundamental completo (de 22,7% para 11,7%), enquanto no estrato superior – com algumas oscilações – eleva-se de 14,1% para 21,1%.
- No período, o emprego total aumentou 25,0% (quase 580 mil empregos), mas o número de empregados sem Fundamental recuou 35,7% (-188 mil). Mesmo para os que tinham o Fundamental (mas não concluíram o Médio) houve retração (-13,6% ou 81,6 mil postos). Nível Médio expandiu-se 65,3% (565 mil postos), chegando a 50% desse universo, enquanto o contingente de diplomados em nível superior quase dobrou de (86,6%, ou 284 mil empregos adicionais).
- O padrão de escolaridade do empregado formal do RS mostra-se suave mas persistentemente inferior ao do Brasil.



Considerações finais

- As diferenças setoriais são intensas, mas houve avanço generalizado na escolaridade. Agropecuária e Construção Civil tiveram como ‘fronteira’ o Ensino Fundamental; nos demais setores, o Ensino Médio se consagra como “piso”, e há expansão do Superior. Na Administração Pública, em 2018, quase 60% dos empregados tinham nível superior.
- As mulheres têm níveis de escolaridade bem mais altos do que os homens, e a diferença se mantém ao longo da série. Quanto à idade, os indivíduos são, em média, mais jovens quanto mais avançam os patamares de educação (e a tendência só se ‘quebra’ no Superior).
- Os rendimentos reais dos mais escolarizados (especialmente Superior incompleto, mas também completo) tiveram decréscimo. Os ganhos, para quem houve, foram inversamente proporcionais à escolaridade.
- Nos últimos 12 meses, o CAGED mostra pequena variação positiva do emprego (15,6 mil postos). Houve redução no Secundário e ampliação no Terciário. No agregado, verifica-se retração para os menos escolarizados e expansão dos que têm Médio completo ou mais.



Obrigado!

dee@planejamento.rs.gov.br

Guilherme Gaspar de Freitas Xavier Sobrinho | Raul Luís Assumpção Bastos



GOV RS

NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO